

Revista
**VOZ DA
PALAVRA**

NEM TODA PALAVRA NASCE PARA AGRADAR

ISSN 3085-9026

VOLUME 2 | NÚMERO 20

MARÇO 2026 | FORTALEZA — CE.

Editores:

GILSON PÔNTES & PEDRO BLUM

UMA REVISTA PARA QUEM SE RECUSA A SILENCIAR

**A LITERATURA COMO
COMBUSTÍVEL DA MEMÓRIA**

ISSN 3085-9026



9 73085 902608 8

ISSN 3085-9026

Revista Voz da Palavra



Volume 2

E-mail: profgilsonpontes4@gmail.com

Contato: (85) 9 9648-2190

Março 2026/Fortaleza/CE

Editores

Gilson de Albuquerque Pontes

&

Pedro Blum de Moura

Copyright © Revista Voz da Palavra

Um Espaço Especial para Destacar os Autores



Gilson Pónthes



Pedro Blum

Escritores e Poetas Nesta Revista

- Bernivaldo Carneiro
- Gilson Pónthes
- Pedro Blum
- Silvio Cayua

EXPEDIENTE

Presidente: Gilson de Albuquerque Pontes
e Vice-Presidente: Pedro Blum de Moura
Revista: Voz da Palavra
Editor Chefe: Gilson de Albuquerque Pontes
Criadores da Revista: Gilson de Albuquerque Pontes
e Pedro Blum de Moura
Revisão: Emmanuela A. Amaral de Moura
Design e Diagramação: Gilson Pónthes
Ilustrações: Gilson de Albuquerque Pontes
Colaboradores desta revista:
Redes Sociais: Site, Instagram,
Facebook, Google e WhatsApp

NOTA

**Todos os textos e imagens
publicadas
são de responsabilidade
da revista.
A reprodução é permitida somente
com autorização por escrito.**

site: revistavozdapalavra.com.br



@voz.da_palavra

**Que esta revista seja pausa,
presença e permanência.**

**Que cada texto convide a ler com
calma, pensar com profundidade e
sentir com verdade.**

**Que a palavra não apenas passe –
fique.**

**E que algo em você continue depois
da leitura.**

EDITORIAL

A Literatura como Combustível da Memória

Esta revista vem a público com um propósito claro: valorizar seus autores e dar espaço às múltiplas vozes que encontram na literatura um território fértil de expressão. Cada colaborador que aqui escreve traz consigo uma visão de mundo, uma memória particular e uma forma própria de transformar a experiência humana em palavra escrita.

Reunimos, nestas páginas, textos para diferentes gostos e sensibilidades. Há reflexões, narrativas, poemas e pensamentos que dialogam com o cotidiano, com a cultura e com a imaginação. A diversidade de estilos e temas não é acaso: ela reflete a riqueza do olhar humano e a pluralidade de caminhos que a literatura pode percorrer.

A literatura sempre foi, ao longo da história, um dos grandes combustíveis da memória. Por meio dela, lembranças individuais e coletivas ganham permanência. O que poderia se perder no tempo encontra abrigo nas páginas escritas, atravessando gerações e alcançando novos leitores.

Cada texto publicado nesta revista é também um gesto de partilha. O autor escreve, mas a obra só se completa quando encontra o leitor. É nesse encontro silencioso entre quem escreve e quem lê que a palavra ganha vida, provoca reflexão e desperta emoções que muitas vezes permanecem guardadas no íntimo de cada um.

Que esta publicação seja mais do que um conjunto de páginas. Que seja um espaço de encontro, de memória e de permanência. Que cada leitura ofereça uma pausa no ritmo apressado do mundo e permita ao leitor percorrer, com calma, os caminhos da imaginação, da sensibilidade e do pensamento.

Editores: Gilson Pónthes & Pedro Blum

SUMÁRIO

O Gigante Brasileiro — Microconto (Pedro Blum)	7
A vida muda quando você decide não desistir de si (Gilson Pónthes)	8
Nunca dependa ou espere o aplauso de um invejoso (Pedro Blum)	9
Entre a Espuma e a Eternidade — Bernivaldo Carneiro	10
Papagaio Falante — Gilson Pónthes	11
Ler é o tempo silencioso em que a mente cria asas — Gilson Pónthes	12
Crescer dói, mas permanecer parado dói mais — Gilson Pónthes	13
Lições do Pensar — Silvio Cayua	14
8 de Março — Gilson Pónthes	15
Oh Nomezinho Safado! — Bernivaldo Carneiro	16
Manhã Cultural — Revista Voz da Palavra	17
Psiu! A rua soletra: Solidão — Gilson Pónthes	18
Psiu! A noite respira: Calma	19
Psiu! Silêncio — Gilson Pónthes	20

O GIGANTE BRASILEIRO

Microconto — Pedro Blum

Em viagem ao Brasil, um jovem empresário português parou diante de um prédio imponente e perguntou o que era.

— A casa de um gigante — responderam.

Ele ficou esperando para vê-lo.

Cansado, observou apenas um caminhão descarregar enormes rolos de papel.

De volta à sua terra, perguntaram o que mais o impressionara.

Ele respondeu:

— O gigante eu não vi... mas vi descarregarem seu papel higiênico.





VIDA MUDA
QUANDO
VOCÊ DECIDE
NÃO DESISTIR
DE SI.

Gilson Pónthes

**Nunca dependa ou
espere, o aplauso de
um invejoso, pois, ele
é fracassado de tanto
desejar o insucesso
dos vitoriosos.**

Pedro Blum

Entre a Espuma e a Eternidade

(por Bernivaldo Carneiro)



Equilibrar-se de pé sob o chuveiro, pisando a superfície oval, ensaboada e traiçoeira de uma banheira, é quase um exercício metafísico.

Suspeito que muitos hotéis do velho Continente mantenham discretos convênios com traumatologistas e funerárias. Aos mais adiantados nos anos, recomendo: antes do banho europeu, um terço bem rezado,



Papaguaio Falante

Um homem chega em casa com um papagaio que fala.

No dia seguinte, o vizinho pergunta:

— E aí, o papagaio é inteligente?

O homem responde:

— Muito!

Tudo que eu falo ele repete.

— Que incrível! E o que ele já disse?

— Até agora... nada.



Gilson Pónthes

**Ler
é o tempo
silencioso
em que a mente
cria asas.**



**Crescer dói,
mas permanecer parado
dói mais.**



Gilson Pónthes

13

Revista Voz da Palavra



LIÇÕES DO PENSAR

Silvio Cayua

14

8 de Março

**Não é flor que se entrega
e murcha na mesa da rotina.
É raiz que rompe o asfalto,
é verbo que não se inclina.**

**Oito de março não cabe
num gesto protocolar.
É memória de luta acesa
que insiste em continuar.**

**Ecoa desde as fábricas antigas,
dos passos firmes na multidão,
até o grito que hoje atravessa
ruas, telas e geração.**

**Mulher é chão e horizonte,
é cuidado e revolução.
É quem escreve a própria história
com tinta, sangue e convicção.**

**Que este dia não seja pausa,
mas permanência e direção:
igualdade não é concessão —
é direito em construção.**



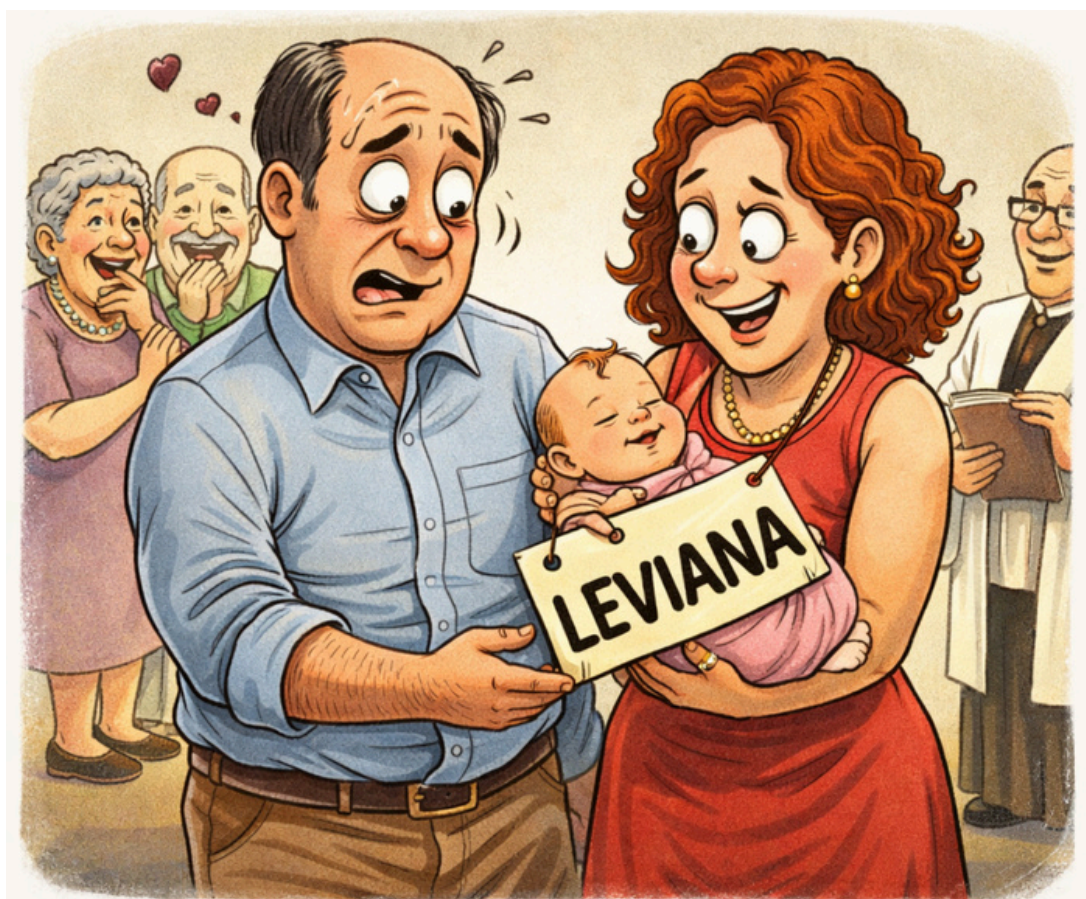
GilsonPónthes

Oh Nomezinho Safado!

(por Bernivaldo Carneiro)



Batizaram-na Leviana, não por vislumbrarem desvio de conduta ou afronta à moral doméstica, mas pela junção inocente e traiçoeira dos nomes dos pais: Levi e Ana.



Levi + Ana = Leviana

MANHÃ CULTURAL – REVISTA VOZ DA PALAVRA

Evento realizado em 28 de fevereiro – Sítio do escritor Bernivaldo Carneiro

A Manhã Cultural, realizada no dia 28 de fevereiro, no Sítio do escritor Bernivaldo Carneiro, reuniu escritores, artistas, músicos e amantes da cultura em um encontro marcado pela convivência, pela troca de ideias e pela valorização da produção cultural cearense.



O evento celebrou o lançamento da revista **Voz da Palavra**, destacando a importância da literatura e das artes como instrumentos de diálogo e fortalecimento da cultura regional. Entre os momentos da programação estiveram as apresentações musicais de **João Ângelo**, as falas dos editores **Gilson Pónthes** e **Pedro Blum**, além da participação de escritores, jornalistas, professores e cordelistas.



Ao final do encontro, os participantes confraternizaram durante o coquetel, com venda de livros, revistas, pinturas e autógrafos, fortalecendo a circulação da arte e da literatura.



Também fizeram parte da programação intervenções literárias, causos e contos, reflexões sobre a obra de Patativa do Assaré, além da apresentação de livros e da exposição de artes visuais.

A roda de conversa sobre a LIEPE – Liga dos Ilustradores, Escritores e Poetas de Eusébio – ampliou o diálogo sobre a produção cultural contemporânea.



Gilson Pónthes



Lia Batista



O evento atingiu plenamente as expectativas, agradecendo a presença de todos os convidados e artistas que contribuíram para o sucesso da programação.

Psiu!
A rua soletra:
S O L I D Ã O

GilsonPónthes

18

Psiu!

A noite respira:

C A L M A

Psim!



Gilson Pónthes

20